

A FÉ TORNA POSSÍVEL SERMOS CRISTÃOS

O Evangelho que ouvimos neste Domingo devemos situá-lo na caminhada longa de Jesus para Jerusalém. Durante ela, vai dando o ensinamentos aos discípulos.

Disse-lhes que devemos perdoar sempre uns aos outros, mesmo que nos peçam perdão sete vezes durante o dia. Perante a dificuldade em perdoar desta maneira, os discípulos espontaneamente pedem a Jesus auxílio: **“Aumenta a nossa fé”**. Também nós fazemos a experiência de nos sentirmos limitados quando queremos pôr em prática as propostas de Jesus: o seu amor generoso, perdoar a quem nos ofende, confiar em Deus nas situações difíceis, oferecer a vida nos compromissos diários... Precisamos da força d’Ele para sermos fiéis ao Evangelho.

A PALAVRA DE JESUS MERECE ATENÇÃO

2ª feira - S. Lucas 10, 25-27

3ª feira - S. Lucas 1, 46-55

- Nossa Senhora da Rosário

4ª feira - S. Lucas 11, 1-4

5ª feira - S. Lucas 11, 5-13

6ª feira - S. Lucas 11, 15-26

Sábado - S. Lucas 11, 27-28

- Solenidade de Nossa Senhora da Vandoma

Domingo - 28º do Tempo Comum - C

- S. Lucas 17, 11-19

MENSAGEM AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Amigos Pais
Senhor/a Encarregado/a de Educação

Aceite as nossas saudações. Queremos oferecer o Serviço de Catequese da Paróquia. Destina-se a apresentar motivação para acreditar que Deus é Pai, nos ama e nos quer bem.

As Escolas iniciaram as suas atividades. Agora a Paróquia iniciará a Catequese no **Sábado, 18 de Outubro**.

Dareis alegria a Deus se procurardes que o/a vosso/a Menino/a aceite integrar um Grupo de Meninos/as da sua idade para ouvir o que Jesus nos diz. O vosso interesse pela Catequese não se pode dispensar. Como Pais e Educadores, é insubstituível a vossa Fé. Encontrar tempo para Deus, sobretudo ao Sábado e ao Domingo, torna-se necessário para que a Catequese possa ter lugar e ser acolhida.

Deus conta convosco. Nesta Paróquia ou noutra perto da vossa casa. Inscrevei o/a vosso/a Menino/a na Catequese.

O Pároco com os Catequistas

JUBILEU DAS PARÓQUIAS DA CIDADE DO PORTO

Consiste na peregrinação à Sé. Será no próximo Sábado, dia 11 de Outubro. Para a cidade do Porto celebra-se nesse dia a Solenidade de Nossa Senhora da Vandoma, Padroeira da Cidade.

No próximo sábado, 11 de Outubro, quem puder, poderá fazer a pé o percurso até à Igreja Catedral. Também pode ser feita a pé apenas uma parte. Quem não puder fazer a pé a ida à Sé, pode utilizar transporte público ou particular.

As orientações da igreja convidam a que façamos Perdão, pelo Sacramento da Reconciliação, agora ou logo que seja possível. Na Sé o Sr. Bispo presidirá à Eucaristia às 16 horas.



SOMOS UM PORTO PEREGRINO

ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!

DIOCESE DO PORTO 2025/28

Domingo XXVII do Tempo Comum - Ano C | 5 de Outubro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Profecia de Habacuc 1, 2-3; 2, 2-4

O PROFETA INTERROGA DEUS E DELE RECEBE RESPOSTA

«Até quando, Senhor, chamarei por Vós e não me ouvís? Até quando clamarei contra a violência e não me enviáis a salvação? Porque me deixais ver a iniquidade e contemplar a injustiça? Diante de mim está a opressão e a violência, levantam-se contendias e reina a discórdia?» O Senhor respondeu-me: «Põe por escrito esta visão e grava-a em tábuas com toda a clareza, de modo que a possam ler facilmente. Embora esta visão só se realize na devida altura, ela há de cumprir-se com certeza e não falhará. Se parece demorar, deves esperá-la, porque ela há de vir e não tardará. Vede como sucumbe aquele que não tem alma reta; mas o justo viverá pela sua fidelidade».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95)

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.

O Senhor é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:

«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e
provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras».

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - psajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia psajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA II

1 S. Paulo a Timóteo 1, 6-8.13-14

PRECISAMOS DA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO PARA DAR TESTEMUNHO DO EVANGELHO

Caríssimo: Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de caridade e moderação. Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor, nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro. Mas sofre comigo pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. Toma como norma as sãs palavras que me ouviste, segundo a fé e a caridade que temos em Jesus Cristo. Guarda a boa doutrina que nos foi confiada, com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

S. LUCAS 17, 5-10

DUAS MARCAS DOS CRISTÃOS: A FÉ E O SERVIÇO

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: “Vem depressa sentar-te à mesa”? Não lhe dirá antes: “Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu”? Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: “Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer”.

Palavra da salvação.

A MISSÃO DE ANUNCIAR O EVANGELHO

RECEBE-SE DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DOS RESPONSÁVEIS DA IGREJA

Durante quatro Domingos escutamos partes da Segunda Epístola de S. Paulo a Timóteo.

“É a última carta de Paulo e a mais comovedora. Depois de uma vida de serviço e de sofrimento por Cristo, esta de novo na prisão esperando a morte”.

Dirige-se a Timóteo, responsável pela orientação da comunidade cristã de Éfeso. Recomenda-lhe que cumpra finalmente a sua tarefa apostólica. Lembra-lhe dos motivos que o devem animar. Em primeiro lugar, o dom do Espírito que recebeu pela imposição de mãos de Paulo. A imposição de mãos é um gesto simbólico da receção do Espírito. Com o dom do Espírito Santo recebeu a missão de se dedicar à comunidade cristã com fortaleza e caridade. Como Paulo, terá de enfrentar sofrimentos. O anúncio do Evangelho é realizado no meio de dificuldades e contradições.

DEUS INTERVÉM NA HISTÓRIA DOS HOMENS

O Livro do Profeta Habacuc surgiu nos últimos anos do século VII a.C. Nessa altura o Profeta Jeremias, na cidade Jerusalém, alertava o Povo e o Rei para a perda de independência, o exílio. Inserido numa sociedade de injustiça e de violência Habacuc queixa-se a Deus e pede uma resposta.

Na leitura deste Domingo escutamos que havia crimes e transgressões graves. Mas o que ainda fazia sofrer mais o Profeta era o facto de Deus parecer manter-se indiferente. O profeta impaciente-se à espera que Deus o ouça.

Entretanto, o Profeta também nos transmite a resposta de Deus. É tão importante que deve ser escrita. E consiste em anunciar a morte dos que praticam o mal e a vida para o justos. A vida dos justos é resultado da sua fidelidade e confiança em Deus...

A FÉ LEVA-NOS A CONFIAR EM DEUS E ESTAR AO SEU SERVIÇO

Neste Domingo Jesus quer dar-nos dois ensinamentos principais: o poder da fé e atitude permanente de serviço. A Fé para Jesus consiste em confiarmos na força de Deus. Sem ela não podemos colaborar no Reino de Deus. Para afirmar o poder da Fé, Jesus usa a parábola do grão de mostarda e a amoreira. Aquilo que o humanamente parece impossível torna-se possível a quem confia no poder de Deus.

O serviço que o reino de Deus nos pede Jesus apresenta-o com a parábola do Servo. No ordenamento social do seu tempo, o servo era propriedade do seu senhor. Não tinha direito a ser servido pelo senhor e sabe devia descansar depois de ter realizado todos os trabalhos que lhe foram recomendados. Não somos servos mas filhos de Deus. Contudo, não podemos quer fazer exigências a Deus .